SEP reage às declarações do Ministro da Saúde

30 Junho, 2014

O anuncio da admissão de 45 enfermeiros, por parte do Ministro na Comissão Parlamentar da Saúde obrigou o SEP a denunciar que são poucos e, tão pouco, repõem os 60 que já saíram.

Há anos que o SEP denuncia que a Região Algarvia está sub dotada de recursos humanos, designadamente enfermeiros e nos últimos tem também denunciado as falhas de material

Apesar do Ministro da Saúde garantir que em 2014 o Orçamento para a Saúde foi o maior dos últimos 3 anos o SEP lembra que nos últimos anos o Governo “cortou” o dobro do que estava previsto no memorando de entendimento com a Troika.

A degradação dos serviços públicos de saúde determinou que aquela estrutura sindical reunisse com representantes dos diferentes partidos políticos com assento parlamentar, assim como com a AMAL e a Comissão Parlamentar da Saúde.

Os responsáveis da Saúde na região e os deputados do partido que suporta o Governo, eleitos pelo Algarve já reconheceram que “insuficiências que devem ser supridas”.

Segundo o SEP, o anuncio agora efectuado que prevê a contratação de 45 enfermeiros só para o CHA não pode ser chamado reforço já que não chega para repor os cerca de 60 que saíram nos últimos tempos.

Também os Cuidados de Saúde Primários necessitam urgentemente de enfermeiros, sobretudo para implementar o “Enfermeiro de Família” que o Governo se comprometeu a criar.

Quando o Ministro da Saúde diz que “apesar de abrirem concursos, muitas vagas ficarão por preencher”refere-se aos médicos razão pela qual o SEP questiona porque não abrem vagas para os 159 enfermeiros que o Presidente da ARS Algarve diz que faltam na Região.

Ainda segundo o SEP as vagas para enfermeiros não ficarão por preencher porque são milhares os que têm concorrido às poucas vagas que têm aberto no país e porque cerca de 90% dos enfermeiros que se licenciam anualmente, emigram!

“Não entendemos o que quer o Ministro da Saúde dizer quando afirma que a falta de recursos no Algarve é um problema do foro local, da ARS e do CHA, quando as contratações têm de ser obrigatoriamente autorizadas pelo Ministério da Saúde e das Finanças! No total são cerca de 350 enfermeiros que são necessários nas unidades de saúde do Algarve” afirmam.

Nota à comunicação social enviada a 27 de Junho de 2014